



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

SÚMULA DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE FARMÁCIA

**Unidade
Campus - Paranavaí
2008**

1. HISTÓRICO DO CURSO

O Centro de Ensino Universitário de Paranavaí (CEUP), como Unidade Descentralizada da Universidade Paranaense – UNIPAR, teve sua instalação aprovada através da Resolução UNIPAR n.º. 06/93, de 24 de novembro de 1993; cujas atividades iniciaram-se em 1994 com os cursos de graduação em Direito e Ciência da Computação.

Ainda em 1998 a UNIPAR iniciou estudos visando uma reforma na sua estrutura acadêmico-administrativa e, através do Parecer CNE/CES n.º. 486/99, homologado pelo MEC, conforme publicação no D.O.U. de 11/09/99, aprovado pela Portaria MEC n.º. 1084, de 13/07/99, publicada no D.O.U. de 16/07/99 as alterações ao seu Estatuto, que em sua nova versão passou a vigorar a partir de janeiro de 2000. Assim as Unidades-Campus que constituem a UNIPAR, passaram a denominar-se: **Unidade - Campus - Paranavaí.**

Paranavaí se destaca no cenário paranaense como um dos municípios de grande produção agropecuária do Estado. Em suas terras, a maioria sendo entre médias e pequenas propriedades, se produz principalmente laranja, mandioca, soja, trigo e milho, além da forte pecuária da região. Também se destaca o setor industrial especialmente as indústrias do ramo têxtil e de alimentos.

O município de Paranavaí, encontra-se atualmente, como pólo da Associação dos Municípios do Noroeste do Paraná – AMUNPAR, representando o principal centro para os atendimentos em saúde, pois é sede do CIS/CRE - Consórcio Intermunicipal de Saúde- C.I.S / Centro Regional de Especialidade - C.R.E.

O município de Paranavaí, onde foi implantado um dos *Campi* da Unipar, possui uma área de 1.202.150 Km² e uma população de aproximadamente 79.110 habitantes, com uma população urbana de 71.141 habitantes e uma população rural de 7.969 habitantes. O município possui, um PIB per capita de R\$ 6.434,75 (IBGE, 2003), sendo que as atividades econômicas estão divididas percentualmente em : Agropecuária: 8% - Indústria: 42% - Serviços: 50%

Com 14.127,94 m² de construção, a Unipar Campus Paranavaí, abriga

atualmente, cerca de 1.600 alunos, nos seguintes cursos: Farmácia; Ciências Biológicas; Enfermagem; Tecnologia em Estética e Cosmetologia; Nutrição; Sistemas de Informação; Direito; Letras – Português/Espanhol, Tecnologia de Gestão em Agronegócios e Administração

Hoje, o Campus de Paranavaí, é considerado chave importante no desenvolvimento do município e da região. Em um processo de interação constante com a comunidade, a UNIPAR, Campus Paranavaí, estende seus benefícios aos 28 municípios de sua micro-região.

Os acadêmicos da Unipar são oriundos do próprio município, de cidades vizinhas, de outros municípios do Estado do Paraná e de outros Estados Brasileiros. Esta ligação permanente entre a Universidade e a comunidade se manifesta numa série de programas voltados para atividades de extensão, pesquisa e culturais. Através de projetos de extensão, que envolvem acadêmicos e a comunidade regional, gera-se uma participação coletiva no aprendizado nos mais diversos setores sociais em que esses projetos são realizados, colaborando de forma efetiva com a qualidade de vida da população.

Os professores da UNIPAR Campus Paranavaí são especializados e qualificados em suas respectivas áreas, propiciando aos estudantes acesso a um excelente nível de conhecimento científico. Adicionalmente, o Campus ultrapassa os limites da sala de aula, garantindo assim, uma formação consistente, propiciando a melhora do exercício profissional e o crescimento econômico e social do País.

Fruto de um trabalho discreto, a Unipar vem firmando raízes profundas, formando uma tradição educacional composta de seriedade e profissionalismo junto à juventude regional. O Campus de Paranavaí corresponde de modo verdadeiro aos anseios históricos da região, legitimando-se com eficiência como instituição de renome. A Unipar Campus Paranavaí, foi bem recebida pelo povo da região noroeste do Paraná desde que se instalou e tem consciência de que contribui de forma decisiva, ao longo desses anos, com a formação profissional da sua gente e com o desenvolvimento social e econômico dos municípios de sua abrangência. Tudo aqui é preparado com respeito e consideração ao aluno.

2. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	Farmácia
--------------	-----------------

NÚMERO DE VAGAS: 80	TURNO: Noturno
CARGA HORÁRIA: 4800 h/a	
MODALIDADE	<input checked="" type="checkbox"/> BACHARELADO
	<input type="checkbox"/> LICENCIATURA
	<input type="checkbox"/> TECNÓLOGO
INTEGRALIZAÇÃO	Tempo mínimo: 5 (cinco) anos
	Tempo máximo: 8 (oito) anos
CAMPUS	Paranavaí
ENDEREÇO	Av. Huberto Brunning, 360 – Jd. Santos Dumont – CEP 87.706-360
ANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	1998

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais especializados no conhecimento das análises clínicas, alimentícias e toxicológicas; dos fármacos, desde a sua pesquisa, produção, armazenamento, dispensação, interações e controle de qualidade; profissionais habilitados para exercer a profissão farmacêutica em todas as suas áreas de atuação, capaz de transformar a realidade regional, através de ações integradas de saúde pública, pelo desenvolvimento ético, técnico-científico e social da profissão. Deverá ser um profissional apto à promoção da saúde do ser humano, em todos os seus níveis, privados ou públicos.

3.2. Objetivos Específicos

Ao final do curso o aluno deverá estar apto a desenvolver projetos de pesquisa com fármacos e reagentes; planejar, desenvolver, manipular, produzir, controlar e dispensar medicamentos; Realizar exames diagnósticos (qualitativos e quantitativos) e coordenar laboratórios de análises clínicas, toxicológicas e de alimentos; informar a população sobre auto-medicação e seus efeitos; exercer e divulgar ações sobre a farmacovigilância; conhecer a vigilância sanitária e epidemiológica; estar apto a coordenar a farmácia comunitária e a farmácia hospitalar; exercer a atenção farmacêutica, assim como informar sobre os medicamentos, suas interações e usos; conhecer a saúde pública e suas campanhas; auxiliar no planejamento e execução de ações que visem à melhoria da qualidade de vida da população. Proporcionar aos profissionais a possibilidade de especializar-se através de cursos de pós-graduação, ou mesmo de aperfeiçoar-se com as diversas atividades oferecidas pelo curso.

4. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DO EGRESSO

O profissional egresso do curso de farmácia tem como atribuição a promoção, a proteção e a recuperação da saúde individual e coletiva. A dimensão ética do profissional farmacêutico está determinada, em todos os seus atos, em benefício do ser humano, da coletividade e do meio ambiente, sem discriminação de qualquer natureza. Ao farmacêutico cabe zelar pelo perfeito desempenho ético da farmácia e outras áreas farmacêuticas e pelo bom conceito da profissão, sendo solidário com as ações em defesa da dignidade profissional empenhando-se para melhorar as condições de saúde e os padrões dos serviços farmacêuticos, assumindo sua parcela de responsabilidade em relação à assistência farmacêutica.

Entretanto, sabemos que esse conceito deve ser desdobrado e adequado, em seus detalhes, ao estudante que receberá a formação específica do curso, como preparação para sua atuação profissional. Estamos cientes que essa atuação não se restringirá aos grandes centros urbanos, mas também aos pequenos, seja como autônomos (farmácias privadas ou laboratórios especializados) ou como prestadores de serviços (prefeituras, postos de saúde, etc), de forma individualizada ou em equipe, generalista, com produtividade e qualidade. Portanto, o Farmacêutico deve atuar tendo como preocupação a prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto do ponto de vista individual como coletivo, num contexto onde ainda é muito evidente o uso indiscriminado de medicamentos, em muitos casos, prejudicial à saúde. Dentro deste panorama, o Curso de Farmácia da UNIPAR busca a formação de um profissional que não seja apenas mais um "operário das ciências farmacêuticas", com uma mentalidade unicamente tecnicista. Busca sim, a formação de um profissional capaz de interagir com a sociedade, que tenha a capacidade de liderança e sensibilidade social; com vasto conhecimento técnico sustentado por uma sólida base nas ciências fundamentais; capaz de exercer a profissão de forma individual, mas também que se adapte a equipes multidisciplinares e serviços socializados.

O Curso de Farmácia da Universidade Paranaense - UNIPAR - Campus Paranavaí, tem buscado formar profissionais de saúde qualificados, atentos à realidade social, cultural e econômica da comunidade onde irão atuar, com formação: generalista, críticos e reflexivos; capazes de atuar em todos os níveis de atenção à saúde; dentro dos princípios técnicos e científicos; com sólida formação humanística e ética.

5. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Locais em que os graduados poderão exercer suas atividades no mercado de trabalho:

- a. Farmácias (Dispensação, Homeopática, Hospitalar e de Manipulação);
- b. Drogarias e Ervanárias;
- c. Distribuidoras de Medicamentos;
- d. Laboratórios Especializados: Biologia Molecular e Fertilização “*In vitro*”;
- e. Indústria de Medicamentos, Cosméticos, Fitoterápicos, Produtos Alimentícios e Domissanitários;
- f. Saúde Pública;
- g. Vigilância Sanitária e Epidemiológica;
- h. Laboratórios de Análises Clínicas, Toxicológicas, Químicas e de Alimentos;
- i. Laboratórios de Controle de Qualidade: Ar, Água, Cosméticos e Medicamentos;
- j. Instituições de Ensino (Docência/ Pesquisa);
- k. Polícia Científica e Forças Armadas;
- l. Centro de Informações de Medicamentos;
- m. Centro de Informações Toxicológicas;
- n. Atenção Farmacêutica;
- o. Assessorias e Consultorias.

Funções que os graduados poderão exercer na sociedade:

- a- Reconhecer e assumir responsabilidades que dizem respeito ao exercício da profissão;
- b- Atuar como docente estimulando o espírito crítico e científico;
- c- Elaborar os conteúdos programáticos e apoiar a execução de ações de capacitação na sua área;
- d- Elaborar material técnico e científico para a divulgação nas áreas de saúde pública, sobre medidas higiênicas e profiláticas;
- e- Participar da elaboração e acompanhamento da política e de programas e campanhas de saúde pública, executando treinamento de operadores de campo para a realização de campanhas sanitárias;
- f- Formular, acompanhar, executar e/ou assessorar programas e projetos de educação na área de saúde;
- g- Promover orientações a indivíduos e comunidades visando à obtenção de condutas,

posturas e encaminhamentos de processos relativos às noções básicas de alimentação, higiene e saúde;

- h- Promover articulação em municípios, entidades públicas e privadas e comunidades em geral, com relação a melhorias de saúde da comunidade;
- i- Promover pesquisas e estudos com a finalidade de tornar o uso de medicamentos racional e seguro;
- j- Propor soluções para os problemas relacionado à política de medicamentos no âmbito de sua comunidade ou nacional;
- k- Estudar os princípios morais e éticos na conduta da profissão.

OBS. Todas estas atividades dependem de um currículo efetivamente realizado na área ou subárea específica, traduzida pelo cumprimento de disciplinas na graduação e/ou pós-graduação; realização de monitorias, estágios e treinamentos; participação em cursos de extensão, aperfeiçoamento, especialização e outros; participação em congressos, seminários, simpósios e similares; desenvolvimento de pesquisas básicas ou aplicadas e/ou apresentação e publicação de trabalhos científicos em eventos e revistas científicas, respectivamente.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. Currículo Pleno

MATRIZ CURRICULAR

Unidade: PARANAÍ

Curso: 087 - FARMÁCIA – GENERALISTA

Graduação: BACHARELADO

Regime: SERIADO ANUAL - NOTURNO

Duração: 5 (CINCO) ANOS LETIVOS

Integralização: A) TEMPO TOTAL - MÍNIMO = 05 (CINCO) ANOS LETIVOS
- MÁXIMO = 08 (OITO) ANOS LETIVOS

B) TEMPO ÚTIL (Carga Horária) = **4.800 H/AULA**

CURRÍCULO PLENO/2008 (1)

1.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7087-02	LÍNGUA PORTUGUESA	80	0	080	
99-7152-03	ANATOMIA HUMANA	80	40	120	
99-8563-02	QUÍMICA GERAL E FUNDAMENTOS DE FÍSICO - QUÍMICA	40	40	080	
99-8564-03	QUÍMICA ORGÂNICA	80	40	120	
99-8565-02	INTRODUÇÃO AS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS E BIOÉTICA	80	0	080	
99-8566-02	BOTÂNICA APLICADA A FARMÁCIA	40	40	080	
99-8844-02	FÍSICA	40	40	080	
99-8845-02	BASES DAS CIÊNCIAS HUMANAS E PSICOLÓGICAS	80	0	080	
99-8846-03	BASES BIOLÓGICAS APLICADAS A SAÚDE	80	40	120	
	Carga Horária / Total Anual.	600	240	840	

2.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7162-02	BIOQUÍMICA	40	40	080	
99-7704-02	MICROBIOLOGIA GERAL	40	40	080	
99-8570-02	FARMACOTÉCNICA HOMEOPÁTICA	40	40	080	
99-8571-02	QUÍMICA DE ALIMENTOS E NUTRIÇÃO HUMANA	40	40	080	
99-8573-02	SAÚDE PÚBLICA, HIGIENE SOCIAL E EPIDEMIOLOGIA	80	0	080	
99-8575-02	IMUNOLOGIA GERAL	40	40	080	
99-8783-03	FISIOLOGIA E BIOFÍSICA	80	40	120	
99-8833-02	METODOLOGIA DA PESQUISA	80	0	080	
99-8847-02	QUÍMICA ANALÍTICA	40	40	080	
99-8848-02	FÍSICA INDUSTRIAL	80	0	080	
	Carga Horária / Total Anual	560	280	840	

3.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-8090-03	QUÍMICA FARMACÊUTICA	80	40	120	
99-8576-03	PARASITOLOGIA GERAL E CLÍNICA	40	80	120	
99-8580-04	FARMACOGNOSIA E FITOQUÍMICA	80	80	160	
99-8581-04	FARMACOLOGIA GERAL	120	40	160	
99-8582-04	FARMACOTÉCNICA E COSMETOLOGIA	80	80	160	
99-8578-03	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	0	120	120	
99-8579-03	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	0	120	120	
	Carga Horária / Total Anual	400	560	960	

4.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-8108-03	IMUNOLOGIA CLÍNICA	40	80	120	
99-8583-02	PATOLOGIA DE ÓRGÃOS E SISTEMAS	40	40	080	
99-8585-02	MICROBIOLOGIA CLÍNICA	40	40	080	
99-8586-02	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	40	40	080	
99-8589-02	TECNOLOGIA FARMACÊUTICA	40	40	080	
99-8591-03	BIOQUÍMICA CLÍNICA	40	80	120	
99-8592-03	FARMÁCIA HOSPITALAR	80	40	120	
99-8587-03	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	0	120	120	
99-8588-04	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	0	160	160	
	Carga Horária / Total Anual	320	640	960	

5.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-8584-02	TOXICOLOGIA GERAL, CLÍNICA E DE ALIMENTOS	40	40	080	
99-8590-02	DEONTOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO FARMACÊUTICA	80	0	080	
99-8593-02	HEMATOLOGIA CLÍNICA	40	40	080	
99-8594-02	CITOLOGIA CLÍNICA	40	40	080	
99-8595-02	BIOTECNOLOGIA E ENZIMOLOGIA INDUSTRIAL	40	40	080	
99-8596-03	CONTROLE DE QUALIDADE E ANÁLISE INSTRUMENTAL DE MEDICAMENTOS E ALIMENTOS	40	80	120	
99-8597-04	ESTÁGIO SUPERVISIONADO V	0	160	160	
99-8598-04	ESTÁGIO SUPERVISIONADO VI	0	160	160	
99-8599-03	ESTÁGIO SUPERVISIONADO VII	0	120	120	
	Carga Horária / Total Anual	280	680	960	

RESUMO

CONTEÚDOS CURRICULARES		3.600 H/A
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	(*)	960 H/A
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	(*)	120 H/A
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	(*)	120 H/A
CARGA HORÁRIA TOTAL		4.800 H/A

OBSERVAÇÃO:

- (*) As cargas horárias destinadas ao Estágio Supervisionado, às Atividades Complementares e ao Trabalho de Conclusão de Curso serão cumpridas fora do horário de aula previsto para o funcionamento do curso mediante regulamento próprio aprovado e divulgado pelo Colegiado do Curso.

7. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR ÁREA DE FORMAÇÃO

ÁREA DE FORMAÇÃO	1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE	5.ª SÉRIE
Ciências Exatas	<ul style="list-style-type: none"> Física; Química Geral e Fundamentos de Físico-Química; Química Orgânica; 	<ul style="list-style-type: none"> Física Industrial Química Analítica. 			
Ciências Humanas e Sociais	<ul style="list-style-type: none"> Bases das Ciências Humanas e Psicológicas; Língua Portuguesa. 	<ul style="list-style-type: none"> Metodologia da Pesquisa. 			<ul style="list-style-type: none"> Deontologia e Administração Farmacêutica
Ciências Biológicas e da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Anatomia Humana; Botânica Aplicada à Farmácia; Bases Biológicas Aplicadas à Saúde; 	<ul style="list-style-type: none"> Microbiologia Geral; Química de Alimentos e Nutrição Humana. Fisiologia e Biofísica; Saúde Pública, Higiene Social e Epidemiologia; Bioquímica; Imunologia Geral; 	<ul style="list-style-type: none"> Parasitologia Geral e Clínica. 	<ul style="list-style-type: none"> Patologia de Órgãos e Sistemas. 	
Ciências Farmacêuticas	<ul style="list-style-type: none"> Introdução às Ciências Farmacêuticas a Bioética; 	<ul style="list-style-type: none"> Farmacotécnica Homeopática. 	<ul style="list-style-type: none"> Química Farmacêutica; Farmacologia Geral; Farmacotécnica e Cosmetologia; Farmacognosia e Fitoquímica; Estágio Supervisionado I; Estágio Supervisionado II. 	<ul style="list-style-type: none"> Tecnologia Farmacêutica; Imunologia Clínica; Microbiologia Clínica; Bioquímica Clínica; Farmácia Hospitalar; Tecnologia de Alimentos; Estágio Supervisionado III; Estágio Supervisionado IV. 	<ul style="list-style-type: none"> Toxicologia Geral, Clínica e de Alimentos; Hematologia Clínica; Citologia Clínica; Biotecnologia e Enzimologia Industrial; Controle de Qualidade e Análise Instrumental de Medicamentos e Alimentos; Estágio Supervisionado V; Estágio Supervisionado VI. Estágio Supervisionado VII.
Nº de Disciplinas	09	10	07	09	09
Carga Horária da Série	840	840	960	960	960
Atividades Complementares	40	40	20	20	-
Carga Horária Total	880	880	980	980	960

8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1.ª SÉRIE

Disciplina: Língua Portuguesa	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática:
	C H Teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
No plano lingüístico	
<ul style="list-style-type: none"> • Da recepção: Propiciar condições para o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas para a compreensão e interpretação de textos de gêneros e tipologia variados. • Da produção: Propiciar o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas e apresentação oral. 	
No plano formativo	
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar leitura extensiva com análise e reflexão crítica. <p>Oportunizar o desenvolvimento do senso crítico, ético e estético.</p>	
Ementa:	
Estudo da estrutura e da tipologia de textos. Produção de textos técnicos e científicos. Análise da estrutura lingüística.	
Bibliografia Básica	
CARNEIRO, Agostinho Dias. Redação em construção . 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2000	
MARTINS, Dileta da Silveira e ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. Português instrumental . 21ª ed. Porto Alegre: SagraLuzzato, 2000	
PIMENTEL, Ernani Figueiras. Intelecção e Interpretação de Textos . 20ª ed. São Paulo, Vestcon, 2003.	

Disciplina: Anatomia Humana	
Carga Horária Total: 120 h/a	C H Prática: 40 h/a
	C H Teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Através de aulas teórico-práticas, transmitir ao acadêmico o conhecimento sobre Anatomia Humana, enfatizando os seus aspectos mais importantes e suas correlações clínicas.</p> <p>Reconhecer, através de diferentes técnicas, aspectos da Anatomia de superfície do corpo humano correlacionando-as com estruturas internas visando as possíveis alterações de forma e estrutura. Estimular no acadêmico o espírito de responsabilidade profissional e de observação científica.</p>	
Ementa:	
<p>Estudos dos vários sistemas e aparelhos do corpo humano, observando-se as técnicas e métodos científicos além da nomenclatura oficial, próprias da anatomia como ciência. Divisões e organização geral do neuro-eixo. Arcos-reflexos. Nervos espinais e nervos cranianos. Vias ascendentes e descendentes da medula espinal. Órgãos dos sentidos e suas vias neurais. Correlações entre a superfície corporal externa e as estruturas anatômicas dos vários sistemas e aparelhos presentes no indivíduo vivo.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>MIRANDA-NETO, M.H. (ORG). Anatomia Humana. Aprendizagem Dinâmica. Maringá: M.H. Miranda- Neto, 2006, 216p.</p> <p>DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Básica. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2002.</p> <p>SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 400 p.</p>	

Disciplina: Química Geral e Fundamentos de Físico-Química	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática : 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Integrar os conceitos de Química ao curso de Farmácia; Propiciar aos acadêmicos conceitos científicos como base para compreensão de outras disciplinas relacionadas; Propiciar aos acadêmicos conhecimentos básicos de Química Geral e Inorgânica; Fundamentar através de aulas práticas os conceitos teóricos de Química e Físico-Química e dar ao acadêmico desenvolvimento e habilidade.	
Ementa:	
Matéria. Teoria atômica. Ligações químicas e geometria molecular. Misturas e soluções. Reações químicas. Equações químicas. Funções químicas, Reações Químicas: Cinética, Catálise.	
Bibliografia Básica	
BRADY, J. B.; HUMISTON, G.E.; Química Geral , 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1986. MASTERTON, W. L. SLOWINSKI. E. J.; SLANILSKI, C. L. Princípios de Química , 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1990. RUSSELL, J. B. Química-Geral . 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994. CASTELLAN, G. Fundamentos de Físico-Química . São Paulo: LTC, 1986.	

Disciplina: Química Orgânica	
Carga Horária Total: 120 h/a	C H Prática : 40 h/a
	C H Teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Fornecer ao acadêmico os conhecimentos teóricos e práticos fundamentais da Química Orgânica, através do estudo da estrutura, síntese e reatividade das principais funções orgânicas;</p> <p>Relacionar os conceitos teóricos estudados e a aplicação dos mesmos em experimentos químicos, proporcionando ao aluno sua familiarização com os equipamentos e instrumentos existentes em um laboratório de química orgânica;</p> <p>Proporcionar aos alunos condições de prosseguimento e aplicação de conhecimento e habilidades em outras disciplinas do curso;</p> <p>Desenvolver a capacidade de pensar de modo crítico e lógico.</p>	
Ementa:	
<p>Aspectos estruturais das substâncias orgânicas acidez e basicidade. Funções Orgânicas, nomenclatura e propriedades. Estereoquímica. Reações Orgânicas e Mecanismos: Substituição Nucleofílica, Eliminação, Adição e Substituição Eletrofílica. Síntese Orgânica.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ALLINGER, N.L.; CAVA, M.P.; DE JONGH, D.C.; JOHNSON, C.R.; LEBEL, N.A.; STEVENS, C.L. Química Orgânica, 2a ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1985.</p> <p>SOLOMONS, T.W.G.; FRYHLE, C. Química orgânica. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.</p>	

Disciplina: Introdução às Ciências Farmacêuticas e Bioética	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática: 0
	C H Teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Apresentar as bases da profissão farmacêutica e a trajetória da farmácia na história, possibilitando uma visão crítica e atual da farmácia como profissão; Possibilitar aos acadêmicos o contato com os diversos campos de atuação profissional; Discutir problemas atuais que envolvam medicamentos e sua política; Situar a farmácia brasileira num contexto mundial; Apresentar ao aluno os princípios e aplicações da bioética dentro da profissão farmacêutica; Conhecer os principais procedimentos de pesquisa envolvendo seres humanos; Conhecer as implicações éticas legais no exercício da profissão.</p>	
Ementa:	
<p>Conceitos, história e fundamentos da profissão farmacêutica. Âmbito de atuação do profissional farmacêutico no país segundo o Conselho Federal de Farmácia (CFF). Introdução às práticas farmacêuticas. Estudo fundamental de bioética. Reflexão das implicações éticas/legais no exercício da profissão. Ética profissional, do senso comum ao senso crítico.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>REMYINGTON. The science and practice of pharmacy. 17. ed. Easton: Mack:1995. BARTOLO, A. T.; CUNHA, B. C. A. Assistência farmacêutica. Lei 5.991/73 anotada e comentada. São Paulo: Atheneu, 1989. ENGELHARDT JUNIOR, H. T. Fundamentos de Bioética. Trad. José A. Ceschin. São Paulo: Loyola, 1996. BERLINGUER, G. Ética da Saúde. Trad. Shirley Marales Gonçalves. São Paulo: Hucitec, 1996.</p>	

Disciplina: Botânica Aplicada à Farmácia	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática: 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Identificar e diferenciar uma célula vegetal da célula animal; Caracterizar morfológicamente e fisiologicamente as organelas da célula vegetal; Caracterizar e identificar os tecidos vegetais; Caracterizar e identificar os órgãos vegetativos e reprodutivos dos vegetais; Caracterizar e identificar estruturas de produção de princípios ativos e de reconhecimento de espécies de interesse medicinal; Conhecer e caracterizar as funções de absorção, transpiração e condução dos vegetais; Demonstrar os principais grupos vegetais de interesse medicinal; Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos específicos sobre botânica, procurando sua melhor formação profissional.	
Ementa:	
Análise da estrutura das células e tecidos vegetais e estudo anatômico e morfológico das plantas vasculares.	
Bibliografia Básica	
ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes . São Paulo: Edgard Blucher, 2002. 284p.	
OLIVEIRA, F. & SAITO, M. L. Práticas de morfologia vegetal . 6º Ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 1991. 115 p.	
OLIVEIRA, F. & AKISUE, G. Fundamentos de Farmacobotânica . São Paulo: Ed. Atheneu, 2000.	
VIDAL, V. N.; VIDAL, M. R. R. Botânica organografia: Quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos . Viçosa: E UFV, 1995.	

Disciplina: Física	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática: 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Estimular os alunos do curso de farmácia ao estudo mais detalhado e elaborado de alguns fenômenos da natureza através do ponto de vista da Física, tanto formalmente como filosoficamente; Desenvolver idéias, modelos e teorias no sentido de explicar os fenômenos físicos, a partir de uma análise conceitual bem como histórico cronológico dos acontecimentos.	
Ementa:	
Movimento, noções sobre estrutura da matéria, espectro atômico, moléculas ondas, radiação. calorimetria, eletricidade, ótica , fluídos e termodinâmica.	
Bibliografia Básica	
OKUNO, Emico; CALDAS, Iberê L.; CHOW, Cecil. Física para ciências biológicas e biomédicas . São Paulo: Harbra, 1996. HENEINE, Ibrahim F. Biofísica básica . 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1996.	

Disciplina: Bases das Ciências Humanas e Psicológicas	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática :
	C H Teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Destacar as relações das ciências sociais com outros ramos do conhecimento humano, especialmente com a psicologia, cujo objeto de estudo consiste em analisar o comportamento do homem, de suas motivações, valores e estímulos.</p> <p>Conhecer os fundamentos elementares da sociologia, bem como são perceptíveis no cotidiano da vida social.</p> <p>Perceber como a filosofia pode corroborar como saber crítico, na compreensão das correntes de pensamento, bem como suas bases históricas.</p> <p>Compreender que o indivíduo, dentro do espaço social, manifesta sua individualidade no relacionamento com outros, assim como sofre a ação dos demais sobre ele próprio..</p>	
Ementa:	
Fundamentos elementares sobre as ciências humanas, abordados do ponto de vista sócio-antropológico e psicológico, permeados por considerações crítico-filosóficas.	
Bibliografia Básica	
ROSSETTI, J.P. Introdução à economia . 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003. BOCK, A.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. Psicologias: introdução ao estudo da psicologia . 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. COSTA, C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Moderna, 2002.	

Disciplina: Bases Biológicas Aplicadas à Saúde	
Carga Horária Total: 120 h/a	C H Prática: 40 h/a
	C H Teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Conhecer as partes básicas de um microscópio óptico e algumas técnicas usuais em biologia; Propiciar ao acadêmico o conhecimento das estruturas celulares ; Avaliar a pontencialidade de transmissão de doenças genéticas, assim como avaliar suas possíveis conseqüências; Identificar os principais eventos que ocorrem desde a fertilização até o estabelecimento da forma do corpo do embrião. Conhecer os fatores que podem interferir no desenvolvimento ontogenético humano. Definir, caracterizar e classificar histofisiologicamente os tecidos básicos do corpo: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso.</p>	
Ementa:	
<p>Estudo da morfologia e fisiologia celular; estudo do desenvolvimento ontogenético humano e dos tecidos animais. Estudo do material genético, sua transmissão, expressão e alterações relacionadas a patologias humanas herdadas e metodologia de prevenção destas doenças.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia básica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. TOMPSON, M.W. Thompson & Thompson: Genética Médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.</p>	

2.ª SÉRIE

Disciplina: Bioquímica	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática : 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Transmitir os conceitos básicos necessários à compreensão da constituição, síntese, degradação das biomoléculas, além de interpretação das vias metabólicas; Proporcionar aos alunos condições de aplicação de conhecimento e habilidades em outras disciplinas do curso; Entender a estrutura das biomoléculas e compreender os processos metabólicos nas células e suas formas de regulação; Conhecer os mecanismos de integração do metabolismo celular; Introduzir conhecimentos básicos sobre a linguagem bioquímica e desta forma contribuir para uma compreensão equilibrada dos contextos físicos, químicos e biológicos das células, enfatizando o relacionamento entre estrutura e a função das biomoléculas que as constituem, tornando possível estudar todo metabolismo celular, ou seja, síntese (anabolismo), degradação (catabolismo) e regulação metabólica através de exposições teóricas e práticas.</p>	
Ementa:	
<p>Introdução a bioquímica geral e experimental. Propriedades coligativas da água, desvios de pH, estrutura, propriedades e funções das biomoléculas. Rotas metabólicas e sua regulação. Integração do metabolismo, mecanismo de ação hormonal. Métodos de separação e identificação e quantificação de biomoléculas.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BERG, J. M., TYMOCZKO, J. L. STRYER, L. Bioquímica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004. CAMPBELL, M. K., Bioquímica. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2003. LEHNINGER, A. L., Princípios de Bioquímica. 2 ed. São Paulo: SARVIER. 1995. NELSON, D. AND COX, M. Lehninger :Princípios de Bioquímica. 3 ed. São Paulo: Sarvier. 2002.</p>	

Disciplina: Microbiologia Geral	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática : 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Introduzir o aluno no “mundo dos micróbios”, com o estudo da microbiologia, da patogenia e das doenças causadas por estes microrganismos, a profilaxia e o diagnóstico das doenças infecciosas;</p> <p>Introduzir o aluno na microbiologia clínica, apresentando-lhes as principais técnicas de cultivo, colorações e diagnóstico em microbiologia;</p> <p>Incentivar o espírito científico, com discussões de casos clínicos e laboratoriais e pesquisa de agentes infecciosos no ambiente, materiais e secreções.</p>	
Ementa:	
<p>Introdução à bacteriologia, morfologia e controle microbiano. Genética microbiana, antibióticos e quimioterápicos. Fisiologia e patogenia bacteriana. Classes bacterianas. Estudo das principais patologias humanas causadas por bactérias. Sistemática dos fungos. Micoses humanas em geral: epidemiologia, etiologia e fisiopatogenia.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>JAWETZ, E.; MELNICK, J. L.; ADELBERG, E. A.; BROOCKS, G. F.; BUTEL, J. S. & ORNSTON, L. N. Microbiologia Médica, 21 ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000.</p> <p>TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R. & CASE, C. L. Microbiologia. 6 a ed. Editora Artmed, 2000.</p> <p>TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F.; GOMPERTZ, O.F. Microbiologia. 3 ed., Editora Atheneu, São Paulo, SP, 2002.</p> <p>PELCZAR, M. J.; CHAN, E. C. S. & KRIEG, N. R. Microbiologia: Conceitos e aplicações, 2 ed., Makron Books, vol. I e II, 1997.</p>	

Disciplina: Farmacotécnica Homeopática	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática : 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Analisar os princípios básicos da doutrina médica homeopática; Fornecer noções básicas sobre a preparação e dispensação dos medicamentos homeopáticos; Fornecer as boas práticas de manipulação do medicamento homeopático e do controle de qualidade; Proporcionar conhecimentos sobre a legislação aplicada para a instalação da Farmácia Homeopática.	
Ementa:	
História da Homeopatia. Legislação. Princípios Homeopáticos. Energia Vital. Mecanismo de cura de medicamento homeopático. Diferentes correntes homeopáticas. Origem do medicamento homeopático, veículos. Estudo de formas farmacêuticas básicas e derivados. Dispensação de medicamento homeopático. Controle de qualidade e boas práticas de manipulação. Instalação de farmácia homeopática	
Bibliografia Básica	
FARMACOPÉIA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA NASSIF, M.R.G.Org. Compêndio de Homeopatia. Vol 1 – Editora Robe. São Paulo-SP. 1995. NASSIF, M.R.G.Org. Compêndio de Homeopatia. Vol 3 – Editora Robe. São Paulo-SP. 1997.	

Disciplina: Química de Alimentos e Nutrição Humana	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática : 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Conceituar e caracterizar o alimento e os nutrientes; Propiciar uma visão geral dos principais nutrientes disponíveis nos alimentos utilizados na alimentação, possibilitando melhor compreensão de uma dieta balanceada; Colheita e preparo de amostras para análise, bem como determinar em laboratório.	
Ementa:	
Alimentos e nutrientes. Composição dos alimentos. Avaliação nutricional. Aditivos. Legislação.	
Bibliografia Básica	
BOBBIO, F.O.; BOBBIO, P. A. Química do processamento de alimentos . 3.ed. São Paulo: Varela, 2001. CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos . Campinas: Editora da Unicamp, 1999.	

Disciplina: Saúde Pública, Higiene Social e Epidemiologia	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática:
	C H Teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Orientar o aluno, futuro profissional da área de saúde, quanto aos problemas da Saúde Pública Brasileira;</p> <p>Ensinar ao acadêmico sobre o Sistema Único de Saúde – SUS, vacinações, higiene social e prevenção de doenças transmissíveis;</p> <p>Informar sobre os serviços de vigilância sanitária e epidemiológica;</p> <p>Esclarecer tópicos de vigilância das doenças transmissíveis, controle e análise epidemiológica; Torná-los capaz de orientar a população nos tópicos básicos como tratamento da água e esgotos, cuidados com os alimentos, lixo, poluição ambiental, e prevenção de doenças transmissíveis.</p>	
Ementa:	
<p>Introdução ao estudo em Saúde Pública. Organização do sistema nacional de saúde. História natural das doenças, saúde e meio ambiente, saneamento básico, imunizações, epidemiologia geral. Vigilância epidemiológica, vigilância sanitária. Laboratório em saúde pública</p>	
Bibliografia Básica	
<p>PEREIRA, M.G. Epidemiologia: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2001. 596 p.</p> <p>ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e saúde. 5. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999. 557 p.</p>	

Disciplina: Imunologia Geral	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática : 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Compreender a ação das células e moléculas do sistema imune frente um agente estranho; Identificar e distinguir as diferentes linhas de defesa do organismo; Desenvolver a sua capacidade de raciocínio lógico sobre a disciplina; Capacitar o aluno a discutir sobre a disciplina e estimular o senso crítico; Fornecer subsídios aos alunos para a compreensão de disciplinas subseqüentes; Capacitar o aluno a discutir sobre a disciplina, na teoria ou no laboratório; Identificar algumas reações imunológicas básicas, in vitro, estudando a sua técnica e interpretação.</p>	
Ementa:	
<p>Introdução a imunologia. Resposta inflamatória. Antígeno. Anticorpo. Complemento. Órgãos linfóides. Resposta primária e resposta secundária. Interação antígeno anticorpo. Imunidade celular e humoral. Imunorreações e hipersensibilidade. Imunoprofilaxia e Imunoterapia. Imunologia dos transplantes e tumoral.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ABBAS, A . K.; LICHTMAN, A . H.; POBER, J. S. Imunologia celular e molecular. 4 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. CALICH, V. L.; VAZ, C. Imunologia. 1 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.</p>	

Disciplina: Fisiologia e Biofísica	
Carga Horária Total: 120 h/a	C H Prática : 40 h/a
	C H Teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Estudar os fenômenos biológicos através das leis e princípios da Física e Química; Proporcionar aos alunos condições de prosseguimento e aplicação de conhecimento e habilidades em outras disciplinas do curso e fazer com que estes alunos conheçam as metodologias empregadas na investigação científica no campo da Biofísica; Proporcionar conhecimentos básicos sobre o funcionamento do organismo humano; Orientar na prática da fisiologia, procurando evidenciar as funções dos sistemas propostos; Fomentar o conhecimento necessário para o reconhecimento de partes do corpo humano em funcionamento; Desenvolver a capacidade de pensar de modo crítico e lógico; Auxiliar na formação de cidadãos conscientes com sua participação na sociedade dentro de uma visão crítica de mundo e do homem e integrados à sociedade, dentro da sua área de atuação.</p>	
Ementa:	
<p>Biofísica de membranas. Bioeletrogênese. Biofísica da circulação sanguínea e contração muscular. Biofísica da transmissão sináptica. Sangue e líquidos corporais. Princípios e mecanismos que regem os sistemas: nervoso, endócrino, reprodutor, cardiovascular, respiratório, renal e digestório. Integração destes sistemas na homeostasia.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 830 p. GARCIA, E. A.C. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 2000. 387 p. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 10. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, 1014 p. HENEINE, I.F. Biofísica básica. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000. 391 p.</p>	

Disciplina: Metodologia da Pesquisa	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática :
	C H Teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
Reconhecer os tipos de leitura e assimilar textos específicos da área; Desenvolver capacidade de observar, selecionar, organizar, interpretar e criticar fatos e conhecimentos sobre a realidade; Reconhecer e utilizar adequadamente métodos e técnicas científicas; Elaborar trabalhos acadêmicos e curriculum vitae.	
Ementa:	
Normas metodológicas da ciência para elaboração, redação e divulgação do trabalho científico (artigos, monografias, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese). Formular problema, enunciar hipóteses, definir variáveis, selecionar técnica e método apropriado de pesquisa. Fontes bibliográficas.	
Bibliografia Básica	
ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	

Disciplina: Química Analítica	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática : 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Capacitar o aluno a realizar análises qualitativas e quantitativas em amostras reais; Desenvolver a capacidade de observação e interpretação crítica dos resultados analíticos.	
Ementa: Conceito, divisão e generalidades. Qualitativa: operações analíticas, ensaios por via seca e por via úmida; classificação analítica de cátions e ânions; análise sistemática de substâncias inorgânicas. Quantitativa: importância, métodos e resultados; métodos clássicos: processos gravimétricos e processos volumétricos aplicados a compostos biológicos.	
Bibliografia Básica BACCAN, N. et al. Química analítica quantitativa elementar , 3. ed. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 2001. HARRIS, D. C. Análise química quantitativa , 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.	

Disciplina: Física Industrial	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática :
	C H Teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Atribuir os fundamentos das operações farmacêuticas industriais e suas aplicações na produção de medicamentos, cosméticos e de alimentos, habilitando o aluno a identificar e utilizar o processo físico a ser empregado na produção em escala industrial; Abordar temas ligados à área de fenômenos de transporte e relativos às operações unitárias; Promover a integração dos conteúdos ministrados de forma a integrar os novos conhecimentos, objetivando facilitar e adequar o conteúdo no contexto da profissão farmacêutica.</p>	
Ementa:	
<p>Introdução à disciplina de física industrial, mecânica dos fluidos, misturas, transmissão de calor, secagem, liofilização, métodos gerais de esterilização, tamisação, filtração, decantação, centrifugação, emulsificação, refrigeração, evaporação, fluxo laminar, osmose reversa, concentração/destilação, combustíveis e geração de energia de vapor industrial.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>FOUST, A. S. Princípios das Operações Unitárias. Editora LTC, 1982. MCCABE, W. L.; SMITH, J. C. Operaciones Basicas de Ingenieria Quimica Vol. III. Editorial Reverte (Barcelona), 1987. PRISTA, N. L.; CORREIA, A. A. Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica. Volumes I, II e III. Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), 1979. SHREVE, R. N.; BRINK, J. A. Indústrias de Processos Químicos. 4a. edição. Editora Guanabara, 1997.</p>	

3.ª SÉRIE

Disciplina: Química Farmacêutica	
Carga Horária Total: 120 h/a	C H Prática: 40 h/a
	C H Teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos relacionados com o planejamento e obtenção dos fármacos; Conscientizar o aluno do papel do profissional farmacêutico, capacitando-o com os recursos teóricos e práticos para o desenvolvimento de suas funções; Sintetizar e analisar fármacos conhecidos utilizando métodos farmacopeicos.	
Ementa:	
Introdução ao estudo da Química Farmacêutica e Química Medicinal – Realizar estudos que permitam estabelecer as relações que existem entre as propriedades das substâncias orgânicas, os aspectos estruturais dos mesmos e suas aplicações farmacêuticas.	
Bibliografia Básica	
BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. Química Medicinal – As Bases Moleculares da Ação dos Fármacos . Editora Artmed, 2001. KOROLKOVAS, A; BURCKHALTER, J. H. Química farmacêutica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. GARETH, T. Química Medicinal – Uma introdução . Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2003.	

Disciplina: Parasitologia Geral e Clínica	
Carga Horária Total: 120 h/a	C H Prática: 80 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Introduzir o aluno do curso de farmácia na problemática sócio/econômica/parasitária, estudando as principais endemias nacionais e seu controle;</p> <p>Reconhecer e diagnosticar artrópodos, protozoário e helmintos de interesse médico; conhecer seu ciclo evolutivo e sua relação como hospedeiro; capacitá-lo na orientação educacional e profilática das parasitoses;</p> <p>Estudar as principais drogas anti-parasitárias, desenvolver espírito crítico e científico através da leitura de artigos científicos;</p> <p>Proporcionar ao aluno conhecimentos quanto à importância das parasitoses humanas em saúde pública. Colheita do material, transporte e conservação das amostras para um exame parasitológico;</p> <p>Capacitar o acadêmico na execução e interpretação de exames laboratoriais em parasitologia e identificação dos principais parasitas humanos;</p> <p>Racionalizar e orientar a indicação de exames em parasitologia;</p> <p>Desenvolver espírito científico através de estudos específicos relacionados a parasitas sanguíneos, teciduais e/ou intestinais.</p>	
Ementa:	
<p>Conhecimentos do glossário básico; regras de nomenclatura zoológica; relação parasito-hospedeiro; reprodução dos seres-vivos. Entomologia médica, protozoologia, helmintologia. Parasitoses emergentes. Principais parasitoses humanas, identificações morfológicas dos parasitas, procedimentos e diagnósticos coprológico funcional. Metodologia aplicada em laboratório de parasitologia.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>DE CARLI, G.A. Diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas. Rio de Janeiro: MEDSI, 1994.</p> <p>DE CARLI, G. A. Parasitologia clínica seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.</p> <p>NEVES, D.P. Parasitologia humana. 10 ed. São Paulo: Atheneu, 2000.</p> <p>Procedimentos laboratoriais em parasitologia médica. 2. ed. São Paulo: Santos, 1999.</p> <p>REY, L. Bases da parasitologia médica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002</p>	

Disciplina: Farmacognosia e Fitoquímica	
Carga Horária Total: 160 h/a	C H Prática: 80 h/a
	C H Teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Possibilitar ao aluno conhecer os principais grupos de metabólitos vegetais de interesse farmacêutico, os exemplos clássicos de plantas que os contêm e suas aplicações além dos métodos de extração e caracterização dos mesmos;</p> <p>Promover o reconhecimento das principais drogas officinas e suas características biológicas, químicas e farmacológicas;</p> <p>Estudar os conceitos e histórico do uso de plantas medicinais e da fitoterapia;</p> <p>Proporcionar ao acadêmico o conhecimento da síntese de princípios ativos pelas plantas medicinais, os fatores que contribuem na produção dos princípios ativos e na qualidade dos medicamentos obtidos a partir de espécies medicinais;</p> <p>Proporcionar ao acadêmico o conhecimento das principais plantas medicinais registradas na literatura científica e dos aspectos sociais, legais e comerciais relacionados ao consumo de fitoterápicos;</p> <p>Entender os processos envolvidos na produção de medicamentos fitoterápicos, marketing, comercialização e legislação de fitoterápicos;</p> <p>Estimular o aluno a desenvolver senso crítico, capacidade interpretativa, expressão escrita e oral e habilidade para resolver problemas da prática farmacêutica, relacionados a assuntos da disciplina.</p>	
Ementa:	
<p>Estudo de metabólitos vegetais bem como os métodos de extração, identificação e caracterização dos mesmos. Características biológicas, químicas e farmacológicas de produtos de origem vegetal e animal. Desenvolvimento galênico de formas farmacêuticas extrativas de origem vegetal; estabilização de fitoterápicos e controle de qualidade de fitoterápicos. Estudo das plantas com atividades farmacológicas e sua ação na melhora de diversos quadros patológicos.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ALONSO, J.R. Tratado de Fitomedicina. Bases Clínicas y Farmacológicas. Buenos Aires, Argentina: ISIS Ed. 1998.</p> <p>COSTA A. F. Farmacognosia. 5. ed. Lisboa: Fundação Caloust Gulbrekian, 1994, 991p.</p> <p>SCHULZ, V.; HANSEL, R.; TYLER, V.E. Fitoterapia Racional. São Paulo: Ed. Manole, 2001.</p> <p>SIMÕES, C. M. O. et al. Farmacognosia: Da planta ao medicamento. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS / UFC, 2000.</p>	

Disciplina: Farmacologia Geral	
Carga Horária Total: 160 h/a	C H Prática: 40 h/a
	C H Teórica: 120 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Estudar a farmacocinética, fornecendo bases farmacológicas para compreensão da liberação, absorção, metabolização e excreção de fármacos.</p> <p>Fornecer bases moleculares para a compreensão da ação dos fármacos, suas indicações terapêuticas, contra-indicações, interações medicamentosas e toxicidade.</p> <p>Fornecer bases fisiológicas e farmacológicas para a compreensão da regulação dos sistemas: nervoso autônomo, motor, cardiovascular e renal.</p> <p>Estudar a ação de fármacos nos sistemas: nervoso central, digestório, respiratório e endócrino.</p> <p>Aprender as ações das drogas antiinflamatórias e imunomoduladoras nas defesas do organismo.</p> <p>Estudar alterações hormonais que possibilitem a compreensão farmacológica para o uso de anovulatórios, hipoglicemiantes orais, entre outros.</p> <p>Compreender os princípios da terapia antimicrobiana e suas aplicações clínicas.</p> <p>Possibilitar a aplicação dos conhecimentos nas atividades clínicas.</p>	
Ementa:	
<p>Conceitos e divisões da Farmacologia. Farmacocinética e Farmacodinâmica. Fatores que alteram os efeitos dos fármacos e interações medicamentosas. Estudo das bases fisiológicas e farmacológicas do sistema nervoso autônomo, motor, cardiovascular e renal. Estudo da ação das drogas sobre o Sistema Nervoso Central, Digestório, Respiratório e Endócrino, com vistas à compreensão de suas aplicações terapêuticas e de seus efeitos adversos ou tóxicos. Estudo dos fármacos analgésicos, antiinflamatórios e antimicrobianos com vistas em sua aplicação clínica.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. 10. ed. Rio de Janeiro MacGrow- Hill, 2003, 1341p.</p> <p>KATZUNG, B. G. Farmacologia básica & clinica, 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 1068p.</p>	

Disciplina: Farmacotécnica e Cosmetologia	
Carga Horária Total: 160 h/a	C H Prática: 80 h/a
	C H Teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Enfatizar a importância da interdisciplinaridade no estudo da Farmacotécnica; Proporcionar ao acadêmico a capacitação no preparo de fórmulas Magistrais e/ ou Oficiniais; Enfatizar a importância do farmacêutico no desenvolvimento das atividades de uma farmácia magistral; Despertar no aluno o senso crítico quanto às técnicas de manipulação e composição dos medicamentos, concentrações de princípios ativos; Mostrar a importância da interdisciplinaridade na cosmetologia; Proporcionar ao aluno condições de identificação dos componentes e da função de um produto cosmético; Estudar os testes de estabilidade e segurança dos produtos cosméticos; Estudar a legislação para produção de produtos cosméticos; Proporcionar o conhecimento da preparação de diferentes formas cosméticas.</p>	
Ementa:	
<p>Relação da farmacotécnica com as ciências farmacêuticas. Noções de biodisponibilidade e biofarmácia, incompatibilidade entre fármacos, manipulação de preparações oficiais e magistrais. Estudo das diferentes formas farmacêuticas (dispersões líquidas, dispersões líquidas particuladas, semi-sólidos e sólidos). Adjuvantes. Estudo de formas farmacêuticas de liberação modificada. Acondicionamento. Estudo da ciência cosmética e das matérias primas. Estudo da produção, armazenamento e a estabilidade dos cosméticos. Estudo da aplicação e interação dos cosméticos com a pele e seus anexos, considerando os aspectos socioeconômicos, legais, de segurança e eficácia.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CHARLET, E. Cosmética para farmacêuticos. Zaragoza: Acribia, 1996. MAGALHÃES, J. Cosmetologia. Rio de Janeiro: Rubio, 2000. PRISTA, L. N.; ALVES A. C.; MORGADO R. Tecnologia farmacêutica. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. PRISTA, L. N. Técnica farmacêutica e farmácia galênica. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.</p>	

Disciplina: Estágio Supervisionado I	
Carga Horária Total: 120 h/a	C H Prática: 120 h/a
	C H Teórica:
Objetivos Específicos:	
Promover a integração prática dos conhecimentos teóricos das disciplinas já vistas; Proporcionar ao aluno um contato direto e real com o paciente e problemas diários da farmácia de dispensação comercial e pública; Desenvolver no aluno a responsabilidade profissional e ética.	
Ementa:	
Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na formação acadêmica em diferentes ambientes farmacêuticos.	
Bibliografia Básica	
GOODMAN, L. S. & GILMAN, A. As bases farmacológicas da terapêutica . 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2003. KATZUNG, BERTAM G. Farmacologia Básica e Clínica . 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.	

Disciplina: Estágio Supervisionado II	
Carga Horária Total: 120 h/a	C H Prática: 120 h/a
	C H Teórica:
Objetivos Específicos:	
<p>Promover a integração prática dos conhecimentos teóricos das disciplinas em curso; Proporcionar contato direto e real com o paciente e problemas diários de um laboratório de análises clínicas; Proporcionar a oportunidade de vivenciar e inter-relacionar vários tipos de exames; Integrar o acadêmico à comunidade através das atividades do laboratório de análises clínicas da Unipar; Contribuir para a formação básica em técnicas indispensáveis às várias áreas de pesquisas tecnológicas e científicas; Apresentar ferramentas básicas para o desenvolvimento da rotina de trabalho no laboratório de análises clínicas capacitando-o para a atuação no mercado de trabalho; Desenvolver no aluno a responsabilidade profissional e ética.</p>	
Ementa:	
<p>Desenvolvimento prático dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas referentes às análises clínicas frente à rotina diária de um laboratório.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 19ª edição. São Paulo: Manole, 1999. MILLER, O. O laboratório para o clínico. 8. ed. São Paulo: Atheneu. 1999. DUNCAN, H. A. Dicionário médico ANDREI para enfermeiros e outros profissionais da saúde. 2. ed. São Paulo: Organizações Andrei, 1995. GORINA, A. B. A clínica e o laboratório. 16. ed. Rio de Janeiro: Medsi. 1996.</p>	

4.ª SÉRIE

Disciplina: Imunologia Clínica	
Carga Horária Total: 120 h/a	C H Prática: 80 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Obter os conhecimentos necessários à compreensão dos objetivos do estudo da imunologia clínica; Gerar oportunidade aos acadêmicos de vivenciar processos de imunologia clínica utilizados no laboratório de análises clínicas.	
Ementa:	
Conceitos e fenômenos básicos da imunologia. Métodos imunológicos utilizados em análises clínicas. Componentes imunológicos de doenças reumáticas, auto-imunes e infecciosas.	
Bibliografia Básica	
FERREIRA, A. W.; AVILA, S. L. M. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. ABBAS, A. K. Imunologia celular e molecular . Rio de Janeiro: Revinter, 2003. PEAKMAN, M.; VERGANI, D. Imunologia básica e clínica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. ANTUNES, L. J. MATOS, K.T.F. Imunologia médica . São Paulo: Atheneu, 1992.	

Disciplina: Patologia de Órgãos e Sistemas	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática: 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Introduzir o aluno aos princípios básicos dos processos mórbidos e a resposta do organismo frente agressão; Proporcionar ao aluno o conhecimento dos aspectos básicos dos processos patológicos, preparando-os para empregar os conhecimentos obtidos em estudos posteriores e na prática profissional; Apresentar conteúdos da patologia geral, de modo a desenvolver nos alunos o raciocínio e senso crítico, dentro de metodologia científica própria.	
Ementa:	
Saúde e doença. Lesão, adaptação, crescimento e diferenciação celulares. Inflamação e reparação. Distúrbios hídricos e hemodinâmicos. Neoplasia. Doenças nutricionais. Patologia ambiental.	
Bibliografia Básica	
ANDRADE, BARRETO NETTO, BRITO & MONTENEGRO. Patologia - Processos Gerais . 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 1999. COTRAN, KUMAR & COLLINS. Robbins: Patologia Estrutural e Funcional . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	

Disciplina: Microbiologia Clínica	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática: 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Estudo, isolamento e identificação de microorganismos responsáveis por processos infecciosos. Diagnóstico laboratorial dos processos infecciosos; Estudar os processos infecciosos causados por fungos e bactérias, obtendo informações sobre os mecanismos pelos quais causam doenças e os procedimentos para o diagnóstico laboratorial.	
Ementa:	
Bacteriologia. Principais patógenos: diagnóstico laboratorial e epidemiológico. Aspectos clínicos e laboratoriais das principais micoses.	
Bibliografia Básica	
MIMS, P. et al. Microbiologia médica . 2. ed. São Paulo: Manole, 1999. LACAZ, C. S. PORTO E. & MARTINS, J.E.C. Micologia médica . 8. ed. São Paulo: Sarvier, 1992. BROOKS, Geo F...et al. Jawetz, Melnick e Adelberg: Microbiologia médica . 21. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. TRABULSI, L.R. Microbiologia . 3. ed., Rio de Janeiro: Atheneu, , 1999.	

Disciplina: Tecnologia de Alimentos	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática: 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Os alunos, ao final da disciplina, deverão compreender as tecnologias envolvidas no processamento e conservação dos alimentos garantindo a qualidade desde a matéria-prima, até o produto acabado.	
Ementa:	
Princípios e métodos de conservação de alimentos. Processos de industrialização: tecnologia de frutas e hortaliças, tecnologia do leite e derivados, tecnologia das carnes e derivados. Embalagem de alimentos. Controle de qualidade. Microorganismos e enzimas na indústria de alimentos. Aditivos. Métodos de análise sensorial. Desenvolvimento de produtos.	
Bibliografia Básica	
BELITZ, H.D.; GROSCH, W. Química de los alimentos . Zaragoza: Acribia, 1997. ALMEIDA, T. C. A., HOUGH, G., DAMÁSIO, M.H., DA SILVA, M.A.A.P. Avanços em análise sensorial . São Paulo: Varela, 1999. EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos . 2.ed. São Paulo: Atheneu, 1998. GIRARD, J.P. Tecnología de la Carne e de los Productos Cárnicos . Acribia. 1991.	

Disciplina: Tecnologia Farmacêutica	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática: 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Fornecer subsídios básicos sobre a atuação do farmacêutico na indústria de medicamentos e cosméticos, oferecendo recursos teóricos-práticos sobre todas as etapas do processo de fabricação, da garantia da qualidade dos medicamentos e cosméticos.	
Ementa:	
Conceitos básicos da garantia da qualidade; validação e BPF aplicáveis na realidade das indústrias farmacêuticas e cosméticas, assim como a tecnologia de fabricação e estudo da estabilidade de formulações de grande produtividade; sólidas orais e líquidas estéreis. Tratamento de água aplicável em diferentes segmentos da profissão farmacêutica.	
Bibliografia Básica	
LACHMAN, L. Teoria e prática na indústria farmacêutica . 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. ANSEL, H. C.; POPOVICK N. G.; ALLEN L. V. Formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos . 6. ed. São Paulo: Premier, 2000. DARR, A. Elementos de tecnologia farmacêutica . Zaragoza: Acribia, 1979. PRISTA L. N.; ALVES A. C.; MORGADO R. Tecnologia Farmacêutica . 4. e 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.	

Disciplina: Bioquímica Clínica	
Carga Horária Total: 120 h/a	C H Prática: 80 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Avaliar os principais elementos bioquímicos endógenos utilizados na avaliação terapêutica; Caracterizar os principais elementos bioquímicos utilizados na prática médica abordados, mecanismo de ação, alterações em valores referenciais e interações medicamentosas; Desenvolver habilidades para monitoramento clínico; Participar de equipes multidisciplinar de saúde; Capacitar o futuro profissional ao desenvolvimento das principais atividades atribuídas ao setor de bioquímica de um laboratório de análises clínicas.</p>	
Ementa:	
<p>Organização, padronização e investigação laboratorial das anormalidades do metabolismo de biomoléculas, eletrólitos e minerais. Métodos bioquímicos para diagnóstico de patologias relacionadas com alterações renais, hepáticas, endócrinas, ósseas, cardíacas e outras. Controle de qualidade. Interpretação de casos clínicos.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 19 ed. São Paulo: Manole, 1999. LEHNINGER, A. L. et al. Princípios de bioquímica. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 1995. 803p. DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica: com correlações clínicas, 2ª ed. Yara M. Miclelacci. Rio de Janeiro: Edgard Blucher, 2000. 970p. GORINA, B. A clínica e o laboratório. 16 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1996.</p>	

Disciplina: Farmácia Hospitalar	
Carga Horária Total: 120 h/a	C H Prática: 40 h/a
	C H Teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Desenvolver visão crítica através da abordagem sistêmica dos problemas relacionados com a saúde e com a garantia da assistência farmacêutica, integrando com o acompanhamento de atividades práticas supervisionada, o conjunto de conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do curso;</p> <p>Integrar o acadêmico as instituições de saúde, mostrando as competências e responsabilidades de cada profissional na equipe multidisciplinar, com ênfase para as atividades do farmacêutico e garantindo a melhoria na qualidade do uso do medicamento pelo paciente;</p> <p>Nortear o discente para as necessidades do mercado de trabalho na área de farmácia Hospitalar, enfocando os caminhos a serem seguidos para iniciar na carreira profissional nas várias atuações que as instituições hospitalares proporcionam;</p> <p>Conhecer estruturas de serviços de farmácias hospitalares, com setores diferenciados pelas peculiaridades nas atividades desenvolvidas e participar das atividades do serviço de farmácia hospitalar;</p> <p>Contribuir para a melhoria desses serviços de farmácia onde se desenvolve o estágio;</p> <p>Promover melhor assistência farmacêutica em hospitais, proporcionando ao aluno um contato real e direto com pacientes e problemas de gerenciamento;</p> <p>Interagir com as diferentes comissões das instituições hospitalares, focar os trabalhos multidisciplinares, através dos quais têm possibilidade de reafirmar o seu contributo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados ao doente.</p>	
Ementa:	
<p>Atuação do profissional farmacêutico na área hospitalar, contribuindo para a melhoria da assistência aos pacientes internados e em alta através de ações relacionadas aos medicamentos e outros produtos (seleção, aquisição, armazenamento, conservação, distribuição, dispensação, manipulação, uso racional e seguro dos medicamentos, orientação e treinamento de uso). Integração multidisciplinar assessorando nas comissões e serviços existentes na instituição hospitalar.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia básico para farmácia hospitalar. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Brasília, 1994.</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. 2. ed. Brasília, 1994.</p>	

Disciplina: Estágio Supervisionado III	
Carga Horária Total: 120 h/a	C H Prática: 120 h/a
	C H Teórica:
Objetivos Específicos:	
Promover a integração prática dos conhecimentos teóricos das disciplinas já vistas; Proporcionar ao aluno um contato direto e real com o paciente e com os problemas diários da farmácia de dispensação comercial e pública; Desenvolver no aluno a responsabilidade profissional e ética	
Ementa:	
Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na formação acadêmica em ambientes farmacêuticos.	
Bibliografia Básica	
GOODMAN, L. S. & GILMAN, A. As bases farmacológicas da terapêutica . 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2003. KATZUNG, BERTAM G. Farmacologia Básica e Clínica . 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.	

Disciplina: Estágio Supervisionado IV	
Carga Horária Total: 160 h/a	C H Prática: 160 h/a
	C H Teórica:
Objetivos Específicos:	
<p>Promover a integração prática dos conhecimentos teóricos das disciplinas em curso; Proporcionar contato direto e real com o paciente e problemas diários de um laboratório de análises clínicas; Proporcionar a oportunidade de vivenciar e inter-relacionar vários tipos de exames; Incentivar o aprimoramento técnico e crítico do aluno, através da resolução rápida e segura do diagnóstico laboratorial; Integrar o acadêmico à comunidade através das atividades do laboratório de análises clínicas da Unipar; Contribuir para a formação básica em técnicas indispensáveis às várias áreas de pesquisas tecnológicas e científicas; Proporcionar ao acadêmico conhecimentos básicos sobre práticas clínicas indispensáveis à prestação de serviços de qualidade; Apresentar ferramentas básicas para o desenvolvimento da rotina de trabalho no laboratório de análises clínicas capacitando-o para a atuação no mercado de trabalho; Desenvolver no aluno a responsabilidade profissional e ética.</p>	
Ementa:	
<p>Desenvolvimento prático dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas referentes à habilitação em análises clínicas, bem como no aprimoramento crítico através da resolução rápida e segura do diagnóstico laboratorial dos vários tipos de exames que compreendem a área.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 19ª edição. São Paulo: Manole, 1999. MILLER, O. O laboratório para o clínico. 8. ed. São Paulo: Atheneu. 1999. DUNCAN, H. A. Dicionário médico ANDREI para enfermeiros e outros profissionais da saúde. 2. ed. São Paulo: Organizações Andrei, 1995. GORINA, A. B. A clínica e o laboratório. 16. ed. Rio de Janeiro: Medsi. 1996.</p>	

5.ª SÉRIE

Disciplina: Toxicologia Geral, Clínica e de Alimentos	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática: 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Proporcionar ao acadêmico o conhecimento teórico – prático e desenvolvimento científico dos fenômenos observados em quadros de intoxicação, padronização, interpretação de resultados em análises toxicológicas e laudos periciais, conduta e tratamento.	
Ementa:	
Estudos dos princípios gerais da toxicologia, diagnóstico e interpretação clínica dos métodos aplicados a toxicologia analítica (quantitativa e qualitativa), utilizando métodos de triagem (cromatografia em camada delgada, imunoensaios) e confirmatórios (cromatografia gasosa e líquida) contemplando as diversas sub-áreas de conhecimento como a toxicologia ambiental, ocupacional, social, forense, medicamentos e alimentos.	
Bibliografia Básica	
ANDRADE FILHO, A. Toxicologia na pratica clinica . Belo Horizonte: Folium, 2001. LARINI, L. Toxicologia . 3. ed. São Paulo: Manole, 1997. MORAES, E. C. <i>et al.</i> Manual de toxicologia analítica . São Paulo: Roca Ltda. 1991. SEIZI, O. Fundamentos de toxicologia . 2. ed . São Paulo: Atheneu, 1996.	

Disciplina: Deontologia e Administração Farmacêutica	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática:
	C H Teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Formar o profissional farmacêutico com vista ao conhecimento da Deontologia e da Legislação, pertinente ao exercício da profissão, para a proteção da sociedade e de si mesmo e demonstração dos vários problemas enfrentados pelo profissional em todas as áreas de atuação, procurando colocá-lo em sintonia com a realidade sócio-econômica e de sua profissão;</p> <p>Proporcionar o conhecimento dos principais elementos da economia e da administração;</p> <p>Desenvolver habilidades para dirigir uma farmácia ou laboratório de análises;</p> <p>Capacitar para a elaboração de um projeto de implantação de uma farmácia.</p>	
Ementa:	
<p>Estudo da legislação profissional e dos princípios éticos que permeiam o exercício do profissional farmacêutico. Abertura e organização de uma farmácia. Noções de economia e administração direcionada para a farmácia pública e sistemas privados. Gestão de recursos materiais e medicamentos. Etapas dos sistemas de gestão: normalização, estoque, compra e armazenamento. Os oito princípios básicos do plano de marketing.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA-CFF. A Organização jurídica da profissão Farmacêutica. 3. ed. Brasília: (s.n.), 2001. 1508 p.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA-CFF. Código de ética da profissão farmacêutica – Resolução CFF – Nº 290/96. Brasília: (s.n.), 1998. 45 p.</p> <p>ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>STONER, J. A. F.; FREEMAN, R E. Administração. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.</p>	

Disciplina: Hematologia Clínica	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática: 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos fundamentais que permita dominar o assunto sob o mais amplo aspecto, ou seja, morfologia, cinética, fisiopatologia celular até a análise e interpretação dos resultados de quadros hematológicos e de todas as técnicas laboratoriais hematológicas.	
Ementa:	
Hematopoese. Fisiopatologia e interpretação de quadros hematológicos decorrentes de distúrbios hematopoéticos e de outras doenças sistêmicas, distúrbios hemorrágicos e de coagulação. Citodiagnóstico e técnicas hematológicas.	
Bibliografia Básica	
LORENZI, Therezinha F. Manual de hematologia. Propedêutica e clínica. 2.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999. LEE, G.R. et al. Wintrobe hematologia clínica. São Paulo: Manole, 1998. BAIN, B. J. Células sanguíneas: Um guia prático. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. SILVA, P. H., HASHIMOTO, Y. Interpretação laboratorial do eritrograma. Texto & Atlas. São Paulo: Lovise, 1999.	

Disciplina: Citologia Clínica	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática: 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Estudar macroscópica e microscopicamente os elementos existentes na urina e elementos responsáveis por patologias do trato urinário e todas as técnicas de exame de urina; Proporcionar informações teóricas e práticas objetivando o estudo de células normais, displásicas e neoplásicas, permitindo dominar a citologia, desde o reconhecimento celular até a análise, interpretação e julgamento dos resultados dos quadros citológicos e todas as técnicas de colpocitograma, líquido, esperma e outros estudos celulares nos diversos líquidos biológicos.	
Ementa:	
Análise física, química e sedimentoscópica da urina. Noções gerais da citologia do trato genital feminino. Alterações hormonais e oncóticas, métodos aplicados em citopatologia, estudo das alterações de líquidos biológicos. Citogenética clínica e funcional.	
Bibliografia Básica	
COTRAN, Ramzi et al. Robbins patologia estrutural e funcional . 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. GOMPEL, C. & KOSS, L.G. Citologia ginecológica e suas bases anatomoclínicas . São Paulo: Manole, 1997. LEE, Richard G. et al. Wintrobe hematologia clínica . 1 ed. São Paulo: Manole, 1998. O.M.S. Manual de laboratório para o exame do sêmen humano e interação esperma-muco cervical . 3 ed. São Paulo: Ed. Santos, 1999.	

Disciplina: Biotecnologia e Enzimologia Industrial	
Carga Horária Total: 80 h/a	C H Prática: 40 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Proporcionar ao aluno o conhecimento de alguns medicamentos produzidos atualmente por processo biotecnológico; Fornecer subsídios básicos fundamentais sobre enzimologia e sua importância para a produção de produtos, assim como conhecer as principais técnicas e reatores industriais de cultivo de microrganismo; Reconhecer, através da leitura de artigos da área, as principais tendências da enzimologia e das tecnologias de fermentações.</p>	
Ementa:	
<p>Introdução à biotecnologia. Fármacos e derivados de processos biotecnológicos. Biotecnologia e a descoberta do medicamento. Principais enzimas. Cinética enzimática. Produção, isolamento e purificação de enzimas. Caracterização dos metabolismos microbianos. Introdução à tecnologia de fermentação e fermentadores. Classes de fermentações. Etapas do processo fermentativo. Inoculo. Formulação dos meios de fermentação. Condições físico-químicas. Equipamentos (fermentadores e materiais de construção) microbianas. Métodos gerais de esterilização. Impacto da biotecnologia na enzimologia industrial. Perspectivas de utilização de enzimas.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BORZANI, W.; LIMA, U.A.; AQUARONE, E.; SCHMIDELL, W. Biotecnologia industrial: fundamentos. 1. ed. São Paulo: Edgard Blücher. 2001. LIMA, U.A.; AQUARONE, E.; BORZANI, W.; SCHMIDELL, W. Biotecnologia industrial: processos fermentativos e enzimáticos. 1. ed. São Paulo: Edgard Blücher. 2001. PELCZAR, M.; REID,R.; KRIEG, N.R.. Microbiologia. Conceitos e aplicações. Volumes I e II, São Paulo, Makron Books, 1996. SCHMIDELL, W., ALMEIDA, U., AQUARONE, E., BORZANI, W., Biotecnologia industrial, Vol. 2 - Engenharia bioquímica, Edgar Blücher Ltda, São Paulo, Brasil, 2001</p>	

Disciplina: Controle de Qualidade e Análise Instrumental de Medicamentos e Alimentos	
Carga Horária Total: 120 h/a	C H Prática: 80 h/a
	C H Teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Despertar nos alunos a análise crítica e a compreensão da gestão da qualidade total em serviços, medicamentos, cosméticos e alimentos;</p> <p>Ministrar conhecimentos sobre planejamento, organização e funcionamento de um departamento de controle de qualidade;</p> <p>Ministrar conhecimentos sobre propriedades físicas e químicas pertinentes aos medicamentos e alimentos, dando ao aluno um conhecimento sobre técnicas modernas de análise físico-química, biológica e microbiológica dos mesmos;</p> <p>Apresentar os principais métodos de análise instrumental de alimentos e medicamentos assim como a importância do controle de qualidade para garantir a padronização e a qualidade do produto acabado.</p>	
Ementa:	
<p>Introdução ao controle de qualidade da produção de alimentos e medicamentos. Análise física e físico-química de embalagens, matéria-prima e produto acabado. Controle da estabilidade e da análise biológica e microbiológica de medicamentos e alimentos. Estatística aplicada ao controle de qualidade. Conceito de garantia da qualidade na indústria farmacêutica, cosmética e de alimentos. Especificação de medicamentos, alimentos e cosméticos. Farmacopéias. Controle em qualidade em processos. Técnicas de amostragem. Métodos instrumentais de análise de medicamentos, cosméticos e alimentos.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>COLLINS, C. H. Introdução a métodos cromatográficos. 7. ed. Campinas: UNICAMP, 1997.</p> <p>PINTO, T. J. A.; KANEKO, T. M.; OHARA, M. T. Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos correlatos e cosméticos. São Paulo: Atheneu. 2000.</p> <p>SANTORO, M. I. R. M. - Introdução ao controle de qualidade de medicamentos, São Paulo: Atheneu 1988.</p> <p>ABIA. Compêndio de normas e padrões de qualidade para alimentos. São Paulo: ABIA.</p>	

Disciplina: Estágio Supervisionado V	
Carga Horária Total: 160 h/a	C H Prática: 160 h/a
	C H Teórica:
Objetivos Específicos:	
Promover a integração prática dos conhecimentos teóricos das disciplinas já vistas; Proporcionar ao aluno um contato direto e real com a rotina da produção e controle de qualidade de medicamentos e fitoterápicos em pequena e média escala. Observar a dinâmica e os problemas diários das distribuidoras e centrais farmacêuticas, e sua correlação com a farmácia de dispensação e o sistema único de saúde (SUS); Desenvolver no aluno a responsabilidade profissional e ética.	
Ementa:	
Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na formação acadêmica em ambientes farmacêuticos.	
Bibliografia Básica	
GOODMAN, L. S. & GILMAN, A. As bases farmacológicas da terapêutica . 9. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1996. KATZUNG, BERTAM G. Farmacologia Básica e Clínica . 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. LACHMAN, L. Teoria e prática na indústria farmacêutica . 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. PRISTA L. N.; ALVES A. C.; MORGADO R. Tecnologia Farmacêutica . 4. e 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.	

Disciplina: Estágio Supervisionado VI	
Carga Horária Total: 160 h/a	C H Prática: 160 h/a
	C H Teórica:
Objetivos Específicos:	
<p>Promover a integração prática dos conhecimentos teóricos das disciplinas em curso; Proporcionar contato direto e real com o paciente e problemas diários de um laboratório de análises clínicas; Proporcionar a oportunidade de vivenciar e inter-relacionar vários tipos de exames; Incentivar o aprimoramento técnico e crítico do aluno, através da resolução rápida e segura do diagnóstico laboratorial; Integrar o acadêmico à comunidade através das atividades do laboratório de Análises clínicas da unipar; Contribuir para a formação básica em técnicas indispensáveis às várias áreas de pesquisas tecnológicas e científicas; Proporcionar ao acadêmico conhecimentos básicos sobre práticas clínicas indispensáveis à prestação de serviços de qualidade; Apresentar ferramentas básicas para o desenvolvimento da rotina de trabalho no laboratório de análises clínicas capacitando-o para a atuação no mercado de trabalho; Desenvolver no aluno a responsabilidade profissional e ética.</p>	
Ementa:	
<p>Desenvolvimento prático dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas referentes à habilitação em análises clínicas, bem como no aprimoramento crítico através da resolução rápida e segura do diagnóstico laboratorial dos vários tipos de exames que compreendem a área.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 19ª edição. São Paulo: Manole, 1999. MILLER, O. O laboratório para o clínico. 8. ed. São Paulo: Atheneu. 1999. DUNCAN, H. A. Dicionário médico ANDREI para enfermeiros e outros profissionais da saúde. 2. ed. São Paulo: Organizações Andrei, 1995. GORINA, A. B. A clínica e o laboratório. 16. ed. Rio de Janeiro: Medsi. 1996.</p>	

Disciplina: Estágio Supervisionado VII	
Carga Horária Total: 120 h/a	C H Prática: 120 h/a
	C H Teórica:
Objetivos Específicos:	
Promover a integração prática dos conhecimentos teóricos das disciplinas já vistas; Proporcionar ao aluno um contato direto e real com a rotina da produção e controle de qualidade de alimentos em pequena e média escala; Observar a dinâmica e os problemas diários inerentes à produção de alimentos, proporcionando uma ante-sala para o exercício profissional; Desenvolver no aluno a responsabilidade profissional e ética.	
Ementa:	
Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na formação acadêmica em ambientes farmacêuticos.	
Bibliografia Básica	
APPCC na qualidade e segurança microbiológica de alimentos. São Paulo: Varela, 1997. EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos . 2.ed. São Paulo: Atheneu, 1998. ABIA. Compêndio de Normas e Padrões de Qualidade para Alimentos . São Paulo: ABIA	

Local:	Data:
Paranavaí	07 de dezembro de 2007

Coordenador (a) do Curso
(Assinatura e Carimbo)